



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2135/XIII/4.^a

Recomenda ao Governo que elabore o plano de gestão do sítio e ZPE que abrangem os territórios dos concelhos de Moura, Mourão, Barrancos e Serpa, na estratégia do Turismo 2027 consagre a natureza como ativo estratégico e contenha mecanismos de combate à sazonalidade, e crie medidas especiais de apoio à agricultura às agroindústrias

Exposição de Motivos

Integramos uma sociedade em permanente evolução, procurando constantemente fazer mais e melhor para compatibilizar as valências com que lidamos diariamente no planeta.

A defesa do meio ambiente é um propósito cuja presença nas mais variadas ações humanas se impõe. O direito a um ambiente de vida humano sadio e ecologicamente equilibrado assiste a toda a humanidade, e a ela incumbe igualmente o dever de o defender, para que as gerações vindouras possam usufruir de uma melhor qualidade de vida.

Os valores ambientais, bem como o resultado das suas agressões não conhecem as fronteiras definidas pela humanidade que distinguem territórios e soberanias. Assim, quanto mais as ações humanas em nome da sua defesa partilharem do mesmo sentido e objetivo, mais se tornará possível alcançar uma efetiva proteção do ambiente que permita a manutenção de outras atividades essenciais à humanidade, como a economia, a agricultura, a pastorícia, o turismo, e outros.



GRUPO PARLAMENTAR

A nível internacional também têm sido vários os instrumentos de proteção do património ambiental que temos visto proliferar e que abrangem zonas do nosso país que apresentam as riquezas ambientais cuja preservação se pretende. E a região do Alentejo é rica nesse campo.

A Zona de Proteção Especial (ZPE) Mourão/Moura/Barrancos (PTZPE0045) e o Sítio Moura/Barrancos (PTCON0053) constituídos, respetivamente, pelo Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de Setembro e pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2000, de 5 de julho, correspondem a uma área de 90203 hectares nos municípios de Moura, Barrancos, Mourão e Serpa.

A cultura ambiental é algo que está já enraizado na consciência dos Portugueses, que reivindicam já políticas articuladas; nomeadamente, no que respeita aos concelhos de Moura, Mourão, Barrancos e Serpa, cuja maioria do território está condicionado e inserido na rede natura 2000 (à exceção de Serpa), aguardando o que havia sido definido como prioridade: a definição de um plano de gestão para o sítio e a ZPE.

Em 2015, embora condicionado por um programa de assistência externa, Portugal, sob o comando de um Governo liderado pelo PSD, entrou numa fase de desenvolvimento e crescimento sustentáveis apostando nas suas vantagens competitivas e procurando posicionar-se como líder desta nova tendência global de economia verde e da economia circular.

O Ambiente passou a ser a nova economia; fator que permitiu ao País almejar liderar o *cluster* da economia verde incorporando as políticas de economia circular numa agenda de crescimento verde, que potencia os recursos endógenos de cada região.

Conscientes da realidade, os concelhos de Moura, Mourão, Barrancos e Serpa, unidos, pretendem dar relevo à conservação da natureza como ativo económico da



GRUPO PARLAMENTAR

região que importa promover face à diminuição da sua densidade demográfica e o envelhecimento da população, mas não como modelo massificado em detrimento de outros recursos.

Os territórios dos concelhos de Moura, Mourão, Barrancos e Serpa incluídos na rede natura 2000, apresentam outras potencialidades que, tendo em conta as mais-valias que representam noutros setores da economia não podem ser ignorados; são eles:

- Atividades Agrícolas e Florestais que podem ser desenvolvidas no território com medidas que permitiriam cumprir (parcialmente) as disposições da criação das áreas de Rede Natura em apreço. Todavia, estas medidas ou não chegaram a abrir a candidaturas (caso 7.10.1) ou abriram uma única vez.
- Em termos de perspetivas futuras no contexto do novo PDR, o olival e outras culturas permanentes, que, a par da produção de produtos tradicionais específicos, pode e deve ser olhado como um património com forte potencial estratégico para o desenvolvimento.
- Os sistemas extensivos (sequeiro e pecuária), essenciais para a salvaguarda dos valores presentes na ZPE deles dependendo as aves estepárias.
- O Montado e os azinhais constituem habitats classificados pela Diretiva Habitats, sendo sistemas identitários que albergam uma elevada biodiversidade e que estão associados a produtos locais altamente valorizados.
- Os maciços arbóreos de alto valor de conservação, que localizados nas as áreas associadas às linhas de água e elevações calcárias do Sítio Moura-Barrancos, apresentado grande densidade de vegetação, constituem área de alimento e abrigo para muitas espécies.
- Turismo em Rede Natura 2000 - Desafios para o desenvolvimento Local com a elaboração de Planos de Gestão que estabeleçam as medidas e ações de conservação, visando a compatibilização da conservação dos valores naturais com as atividades neles praticadas.



GRUPO PARLAMENTAR

- Agro-indústria Local potenciada com o aumento da disponibilidade de água para o regadio, fruto do Empreendimento de Fins múltiplos de Alqueva, associado a um clima propício e á qualidade dos solos.

Nestes termos, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentam o presente Projeto de Resolução, e recomenda ao Governo que:

- 1- Proceda á elaboração do Plano de Gestão em falta no prazo de um ano, que estabeleça as medidas e ações de conservação, visando a compatibilização da conservação dos valores naturais com as atividades praticadas no Sítio e na ZPE.
- 2- A estratégia do Turismo 2027 que consagra a natureza como ativo estratégico, contenha mecanismos de combate à sazonalidade, contendo apoio a estruturas de itinerários e infraestruturas complementares às atividades.
- 3- Crie medidas especiais de apoio aos agricultores e às agroindústrias existentes e às que futuramente se venham a instalar neste território, para aproveitar e incrementar o potencial do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva e a sua importância estratégica para o País.

Assembleia da República, 23 de abril de 2019

Os Deputados do GP/PSD
António Costa da Silva
Nilza de Sena
Rubina Berardo
Emídio Guerreiro
Jorge Paulo Oliveira
António Lima Costa
Paulo Rios de Oliveira
Bruno Coimbra



GRUPO PARLAMENTAR

Manuel Frexes

António Topa

Berta Cabral

Emília Cerqueira

Maria Germana Rocha

Maurício Marques

Ângela Guerra

Emília Santos

José Carlos Barros

Sandra Pereira

Isaura Pedro